



**Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física - EFF
Licenciatura em Educação Física**



O lazer e o esporte na Região dos Inconfidentes: reflexões sobre a promoção de eventos no âmbito das políticas públicas

Dayana Reis Ferreira
Laís Gabriele De Oliveira

**Ouro Preto
2024**

**Dayana Reis Ferreira
Laís Gabriele De Oliveira**

O lazer e o esporte na Região dos Inconfidentes: reflexões sobre a promoção de eventos no âmbito das políticas públicas

Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física - Licenciatura, apresentado à disciplina Seminário de trabalho de conclusão de curso (EFD-154) como requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientação: Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri

**Ouro Preto
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

F383l Ferreira, Dayana Reis.
O lazer e o esporte na Região dos Inconfidentes [manuscrito]:
reflexões sobre a promoção de eventos no âmbito das políticas públicas.
/ Dayana Reis Ferreira. Laís Gabriele de Oliveira. - 2024.
27 f.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola
de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Lazer. 2. Esporte. 3. Políticas públicas. 4. Gestão pública. 5. Eventos
esportivos. I. de Oliveira, Laís Gabriele. II. Ungheri, Bruno Ocelli. III.
Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 379.8

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



FOLHA DE APROVAÇÃO

Dayana Reis Ferreira
Laís Gabriele de Oliveira

O Lazer e o Esporte na Região dos Inconfidentes: reflexões sobre a promoção de eventos no âmbito das políticas públicas

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada

Aprovada em 01 de fevereiro de 2024

Membros da banca

Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dr. Everton Rocha Soares (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dr. Heber Eustáquio de Paula (Universidade Federal de Ouro Preto)

Bruno Ocelli Ungheri, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 05/02/2024



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Ocelli Ungheri, DIRETOR(A) DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, em 05/02/2024, às 20:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0663861** e o código CRC **9C098C73**.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, minha gratidão a Deus, à minha família, aos meus amigos que a Universidade Federal de Ouro Preto me presenteou, e ao meu namorado Fernando, que foram pilares essenciais em minha jornada acadêmica, o apoio de todos contribuiu para a minha dedicação e perseverança na vida acadêmica, e por isso estou aqui finalizando esse processo.

Agradeço ao Laboratório Lazer, Gestão e Política (LAGEP) pelas experiências vividas, e pelas novas visões que foram enriquecedoras, não só no desenvolvimento acadêmico, mas também no desenvolvimento para a vida..

Ao meu orientador Bruno Ocelli Ungheri, expressei minha gratidão. Sua orientação, paciência e comprometimento foram fundamentais para a concretização deste trabalho.

À minha dupla de trabalho, Laís, agradeço pela parceria, e amizade. Nosso esforço em conjunto contribuiu de forma significativa para o sucesso deste trabalho.

Agradeço ao Programa de Residência Pedagógica, que desempenhou um papel crucial na minha formação como educador. As experiências vivenciadas no programa complementaram minha formação acadêmica.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização deste trabalho e para o meu desenvolvimento acadêmico. Cada contribuição foi de extrema importância nesta jornada.

Dayana Reis Ferreira

AGRADECIMENTOS

Primeiramente Agradeço a Deus, por me conceder as oportunidades para chegar até aqui, aos meus pais Aparecida Floriana Pedro e Silvério Florentino de Oliveira, meu irmão Marcos Vinicius de Oliveira, por terem sido meu alicerce durante toda a caminhada, ao meu namorado Frederico, por todo apoio e incentivo.

Agradeço ao meu orientador Bruno Ocelli Ungheri, pelas orientações e conversas, ao Lagep, o Programa de Residência pedagógica e ao IFMG, por ter sido parte do meu crescimento como profissional, aos membros da banca por ter aceito o convite de ser parte desse momento.

Aos amigos que a Universidade Federal de Ouro Preto me deu, vocês fizeram a caminhada ser mais leve e divertida. A minha dupla Dayana por dividir comigo esse momento tão importante em nossa vida.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para minha formação, em especial agradeço a mim por não desistir, superar todas as dificuldades e ainda sorrir.

Lais Gabriele de Oliveira

RESUMO

O presente estudo lança luz para a realização de eventos como estratégia para a promoção de políticas públicas de lazer e esporte. Sob esse prisma, o objetivo do trabalho foi compreender de que forma os eventos esportivos e de lazer são mobilizados como ferramenta para a promoção de políticas públicas, além de identificar a percepção e as concepções dos gestores municipais sobre o tema. Para isso, partiu-se de uma abordagem qualitativa, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com os Secretários Municipais de Esporte e Lazer de Itabirito, Mariana e Ouro Preto. Os dados revelaram a percepção dos gestores, de que a execução de eventos esportivos e de lazer traz benefícios para as cidades, especialmente quanto ao incentivo a economia local, promoção do turismo, melhora na imagem social do município e benfeitorias de infraestrutura nas localidades em que as ações acontecem. Foi observado, também, que as limitações orçamentárias, bem como a ausência de planejamento, mostram-se como principais entraves para a criação de um fluxo lógico para os eventos, dificultando a produção de sentido e significado a partir dos mesmos e, conseqüentemente, induzindo um desequilíbrio em relação às ações continuadas. Conclui-se que as gestões municipais têm os eventos esportivos e de lazer, como uma significativa estratégia para a promoção de políticas públicas de lazer e esporte, dado seu potencial de alcance global da população. Todavia, são perceptíveis os impactos da predominância dos eventos no cotidiano das cidades, sobretudo no que diz respeito ao descolamento de ações sistematicamente ofertadas aos munícipes.

Palavras-chave: lazer, esporte, políticas públicas, gestão, eventos.

ABSTRACT

The present study sheds light on the holding of events as a strategy for the promotion of public policies for leisure and sport. From this perspective, the objective of the study was to understand how sports and leisure events are mobilized as a tool for the promotion of public policies, in addition to identifying the perception and conceptions of municipal managers on the subject. For this, a qualitative approach was used, with semi-structured interviews with the Municipal Secretaries of Sports and Leisure of Itabirito, Mariana and Ouro Preto. The data revealed the perception of the managers that the execution of sports and leisure events brings benefits to the cities, especially in terms of encouraging the local economy, promoting tourism, improving the social image of the municipality and improving infrastructure in the locations where the actions take place. It was also observed that budget limitations, as well as the absence of planning, are the main obstacles to the creation of a logical flow for the events, hindering the production of meaning and significance from them and, consequently, inducing an imbalance in relation to continued actions. It is concluded that municipal administrations have sports and leisure events as a significant strategy for the promotion of public policies for leisure and sport, given their potential for global reach of the population. However, the impacts of the predominance of events on the daily life of cities are noticeable, especially with regard to the detachment of actions systematically offered to citizens.

Keywords: leisure, sport, public policies, management, events.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 JUSTIFICATIVA	8
1.2 OBJETIVO GERAL	9
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2. METODOLOGIA	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
3.1 LAZER E ESPORTE: PERCEPÇÕES DE GESTÃO E SECRETARIAS.....	11
3.2 VISIBILIDADE.....	12
3.3 LIMITAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E ESTRUTURAIS.....	14
3.4 EVENTO E COMUNIDADE	14
3.5 PLANEJAMENTO.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE I	23
APÊNDICE II	25

1. INTRODUÇÃO.

Nas décadas de 1930-1950: As constituições federais de 1934 e 1937 institucionalizaram o tempo livre como períodos de não trabalho, garantindo aos trabalhadores o direito ao descanso e reposição de energia. Em 1943, a CLT consolidou o direito às férias, feriados e domingos remunerados, desse modo o tempo livre garantido por lei passou a ser real entre os trabalhadores e se viu a necessidade de políticas públicas que compreendessem esse tempo e auxiliasse na recuperação da força de trabalho, desta consolidação se trouxe as primeiras concepções do lazer.

Segundo Dumazedier (1976) o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora. Em 1988 a Constituição Federal estabeleceu o acesso ao esporte e ao lazer como direito social do cidadão e obrigação do Estado. Portanto podemos perceber que o lazer passou de um período utilizado para a recuperação das forças de trabalho para uma concepção onde é visto como um direito social que se desvincula das obrigações remuneradas, de acordo com (MARCELLINO, 2007), a percepção de lazer deixou de ser sinônimo de tempo livre para um espaço além do descanso, propício à comunicação, transformação e reflexão cultural.

Após o estabelecimento da Constituição de 1988 a necessidade de se criar programas e leis para esses direitos se tornou ainda maior. O uso de práticas esportivas se tornou então uma ferramenta útil visando o cumprimento do direito ao lazer, além de uma ocupação sadia do tempo livre, corroborando com Guedes e Guedes (1995), promovem a saúde e influenciam na reabilitação de patologias relacionadas à morbidade e mortalidade. Desse modo os eventos esportivos se tornam grandes precursores do lazer já que o esporte é de uma naturalidade social, proeminente, que é capaz de promover transformações e transcendências sociais de integração da humanidade.

O esporte, culturalmente é mais visado através do viés do alto rendimento, essa perspectiva acaba influenciando nas opções por políticas públicas voltadas a essa manifestação do esporte. Em resumo, o esporte de alto rendimento parece receber um maior empenho nas políticas públicas do que outras manifestações do esporte. Diante disso, se torna cada vez mais necessário a criação de políticas públicas de qualidade

voltadas também para as outras formas do esporte. De acordo com (MENICUCCI, 2006) o conceito de políticas públicas é entendido como uma estratégia de intervenção e regulação do Estado, que objetiva alcançar determinados resultados ou produzir certos efeitos no que diz respeito a um problema ou a um setor da sociedade.

Segundo Betti (1991) apud Darido e Rangel (2005) O esporte é uma ação social institucionalizada, composta por regras, que se desenvolve com base lúdica, em forma de competição entre dois ou mais oponentes ou contra a natureza, cujo objetivo é, por meio de comparação de desempenhos, determinar o vencedor ou registrar o recorde (p.179). Levando em consideração os conceitos de esporte e lazer e sua dimensão de ações e possibilidades se torna necessário um olhar atento ao utilizá-los como ferramentas de promoção a lazer visto que esses, apresentam-se nas mais diferentes manifestações, tais como: esporte e lazer educacional; esporte e lazer social; esporte e lazer participação comunitária, e, esporte e lazer rendimento (BRASIL, 2008).

Ungheri e Isayama (2020) trazem a reflexão sobre a abordagem predominante no âmbito das políticas públicas de lazer e esporte. Eles observam que muitas vezes os eventos esportivos são tratados como a única ou melhor forma de proporcionar lazer, o que resulta em uma visão limitada das diversas manifestações do lazer. Essa reflexão questiona a tendência ao se dar uma ênfase excessiva aos eventos esportivos como a principal maneira de promover o lazer dentro das políticas públicas. Isso pode levar a uma subestimação de outras formas de lazer que são igualmente importantes e valiosas para diferentes grupos de pessoas. Considerar outras manifestações do lazer pode contribuir para uma sociedade mais inclusiva.

Considerando que o lazer e o esporte são direitos, é importante destacar os desafios fundamentais na eficácia das políticas públicas nessas áreas. A diversidade de práticas, estratégias e visões de gestão nos municípios revela a necessidade de identificar quais geram resultados sustentáveis e positivos.

1.1 JUSTIFICATIVA

O presente estudo se justifica pela consolidação do lazer e do esporte como direitos sociais, ampliando sua imersão na agenda política brasileira. Ao refletir sobre as estratégias de promoção das políticas públicas, evidenciam-se as práticas de gestão em

desenvolvimento nos municípios brasileiros, cabendo distinguir aquelas que galgaram resultados positivos e perenes. Em suma, o objeto de estudo em questão abre espaço para as discussões e reflexões acerca do lugar das atividades sistemáticas e assistemáticas no âmbito do lazer e do esporte, sendo este um tema de alta complexidade, que se faz presente no campo científico com alguma potência.

1.2 OBJETIVO GERAL

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo, compreender de que forma os eventos esportivos e de lazer são mobilizados como ferramenta para a promoção de políticas públicas.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos deste estudo são compreender os desafios que os gestores municipais enfrentam ao implementar políticas públicas na área de lazer e esporte. Além disso, compreender o impacto dos eventos esportivos na visibilidade e no desenvolvimento local, considerando a participação da comunidade e os recursos disponíveis.

2. METODOLOGIA.

Para a realização do estudo, optou-se pelas premissas da investigação qualitativa, de cunho exploratório, combinando pesquisas bibliográficas e de campo. Para a pesquisa bibliográfica, mobilizou-se os acervos das bibliotecas digitais gratuitas, tais como Google Acadêmico, Scielo e Capes, tendo como referência os seguintes descritores: esporte, lazer, eventos e políticas públicas. A pesquisa de campo foi ancorada por entrevistas semi estruturadas, cujo roteiro foi elaborado pela autoria da pesquisa, abordando os seguintes aspectos: concepções sobre lazer e esporte, orçamento e finanças, quadro de trabalho e planejamento de políticas públicas.

As entrevistas foram realizadas no segundo semestre de 2023, junto aos Secretários Municipais de Esporte e Lazer de Itabirito, Mariana e Ouro Preto. Inicialmente, foi feito um contato inicial com as três Secretarias, solicitando a autorização para a realização da

pesquisa. Após a assinatura do Termo de Anuência, foram realizados contatos diretos com os gabinetes executivos das pastas, a fim de se agendar os encontros presenciais para coleta dos dados. Os entrevistados receberam uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido adequadamente assinado pelas pesquisadoras. Após o preenchimento e entrega dos documentos, se deu início a realização da entrevista, que foi posteriormente transcrita e analisada sob os princípios da técnica de Análise de Conteúdo. Destaca-se que o estudo em tela compõe o projeto de pesquisa intitulado “O lazer e o esporte na Região dos Inconfidentes: reflexões sobre a promoção de eventos no âmbito das políticas públicas”.

Por esse prisma, foram observados todos os preceitos éticos em pesquisa com seres humanos, conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, através do processo CAAE 68160123.0.0000.5150, parecer 6.231.945.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho objetivou identificar um panorama sobre as políticas públicas e o papel das instituições, voltadas para o lazer e o esporte na região dos inconfidentes. Nesse sentido, os entrevistados foram participantes que ocupam cargos de liderança nas secretarias de esporte, lazer e eventos da região dos inconfidentes, sendo: Ouro Preto, Mariana e Itabirito. Os entrevistados atuam como secretários de esporte, lazer e eventos de suas respectivas regiões, e atuam de forma aprofundada na gestão de atividades esportivas e de lazer.

Dentro dos dados coletados foram identificadas cinco categorias. A primeira delas intitulada “Lazer e esporte, percepções da gestão e secretarias”, aborda as percepções dos gestores sobre seu cargo e suas funções dentro da secretaria de esportes, juntamente com a coordenação responsável pelos planejamentos e realização dos eventos esportivos. A segunda categoria “Visibilidade”, discute como a realização de eventos esportivos repercute dentro do local onde é realizado, assim como todos os processos realizados dentro do local para seu acontecimento. A terceira categoria nomeada “limitações orçamentárias e estruturais”, traz toda a questão orçamentária e estrutural, as dificuldades de se realizar os eventos em decorrência desses fatores, assim como as suas facilidades e formas como podem ser supridas. Na quarta categoria descrita como “Eventos e comunidade”, essa categoria discute os tipos de eventos que mais são realizados pelas secretarias e como a comunidade participa da escolha e organização dos mesmos. A quinta

categoria intitulada “planejamento”, aborda estratégias, processos, e a importância do planejamento.

3.1 LAZER E ESPORTE: PERCEPÇÕES DA GESTÃO E SECRETARIAS

Como mencionado anteriormente, essa categoria aborda a percepção de cada gestor sobre suas respectivas funções dentro da secretaria de esportes bem como o funcionamento do conjunto de servidores:

Eu assumi agora a direção da Secretaria de Esporte, né, e como gestor da pasta, né, claro que a gente sempre tem muito a aprender, né, mas a ideia nossa é tentar fazer com que a Secretaria de Esporte e as práticas esportivas do município nas políticas públicas atinjam o maior número de pessoas possíveis dentro da nossa condição também orçamentária, né. (ENTREVISTADO 2).

As minhas funções. Elas correspondem a uma visão geral das políticas públicas de esportes, lazer no município e, a partir disso, a gente tem alguns desdobramentos estratégicos para dentro da prefeitura, tanto no que diz respeito à parte técnica, quanto no que diz respeito à parte política. (ENTREVISTADO 1).

Meu entendimento sobre a minha é o objetivo é o de que eu venho para contribuir aqui na Prefeitura de [...] é realmente, dentro do que é desejável, o que é almejado, o que é garantia de direito constitucional e da atividade física, da saúde, do lazer e entregar da melhor forma políticas públicas eficientes para todo o território, de forma que a gente garanta e de forma igualitária para todos os nossos municípios, o que é realmente de direito.(ENTREVISTADO 3).

Como descrito no “Art. 6º da Constituição Federal de 1988 são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta”, o lazer é descrito como um direito social e cabe ao Poder Público promover ações que incentivem e desenvolvam o lazer na condição de um direito social. Dessa forma, lideranças como os secretários de esporte e lazer municipais devem estar cientes de sua real importância para com a comunidade. O reconhecimento efetivo dos papéis pelos gestores dentro de uma secretaria de esportes é essencial para o sucesso organizacional. Isso proporciona uma base sólida para estabelecer metas realistas, alinhando as ações dos gestores com os objetivos estratégicos da secretaria. Além disso, contribui para uma alocação eficiente de recursos, garantindo que sejam direcionados de maneira eficaz para as prioridades da instituição. A compreensão clara dos papéis também promove uma cultura organizacional coerente, contribuindo para a comunicação interna, facilitando a colaboração e fortalecendo a equipe, fator importante para o desenvolvimento de um trabalho bem estruturado, concordando com o que foi dito por Azevedo e Barros

(2004a), onde a gestão do esporte tem grande valor ao definir prioridades e efetivação das políticas sociais.

Com base nas respostas, os secretários entrevistados demonstram uma compreensão fundamental sobre o ponto de partida para o desenvolvimento de políticas públicas. Eles reconhecem a importância crucial dos cargos que ocupam, entendendo que o sucesso das políticas públicas está intrinsecamente ligado à conscientização e compreensão da relevância de suas posições. Isso sugere uma consciência coletiva entre os entrevistados de que o conhecimento e a valorização de suas funções são elementos essenciais para o efetivo desdobramento e implementação de políticas públicas bem-sucedidas.

Ao definirmos o Lazer como um tempo de “ócio”, devemos ainda pensar na dimensão de suas manifestações. Essas manifestações dentro das políticas públicas podem ser facilmente atreladas aos eventos esportivos e por vezes mais reproduzida dentro da comunidade, como citado pelo ENTREVISTADO 3.

O orçamento da Secretaria de Esporte [...], boa parte dele está entregue e a essa, as ações de eventos. Nessa indústria de eventos aí, nesse mercado, que são provas de mountain bike, eventos de futebol, são campeonatos. Então, a política pública[...] hoje não tem uma proporcionalidade com relação ao que tem de entregue a investimento de ações de eventos e investimento a política pública de esporte para a comunidade.

Com base nas falas dos entrevistados é possível perceber como o lazer é levado a comunidade de forma distinta em ambas as secretarias. A realização de eventos esportivos como meio para se promover o lazer pode ser eficaz desde que este não seja mais valorizado dentro da agenda política. Como evidenciado pelos (ENTREVISTADOS 1 E 3), eventos possuem grande força pois são vistos como forma de desenvolvimento econômico dentro da cidade, porém devem ser realizados como um meio para oportunizar a comunidade vivências de tempo ócio.

3.2 VISIBILIDADE

Aborda a forma como a realização de eventos traz melhorias para o local onde a mesma será realizada dentro do município:

[...] Hoje nós temos aqui uma prova internacional [...] Isso é interessante, projeta a cidade, dá uma visibilidade legal.[...] O evento, Ele tem uma outra consequência importantíssima que ele consegue recuperar ou aprimorar as estruturas de determinada localidade se a gente for fazer um evento no distrito, por exemplo,

obrigatoriamente a gente tem que acionar o serviço de limpeza urbana para fazer capina e roçagem. A gente tem que acionar o serviço de pintura de meio fio.[...] (ENTREVISTADO 1).

[...]A gente levou um formato de ação para desenvolver a cultura e o patrimônio do lugar, o turismo [...] Muita gente de [...] não conhecia [...]. Foram lá, pedalarão até lá saindo daqui e outros correrão lá dentro. A gente oferece transporte e a pessoa chegou lá em [...]. Nunca tinha ido até lá. Então, também foi uma questão de do da questão do turismo e do da cultura, do patrimônio.(ENTREVISTADO 3)

A realização de eventos esportivos traz melhorias não somente estruturais como também financeiras para o local onde o mesmo será realizado.

Então, eu entendo de forma positiva algumas ações de alguns eventos que acontecem dentro do desenvolvimento econômico do município e dentro dessa indústria do turismo, fortalecimento do nome cidade e as pessoas poderem conhecer o nosso patrimônio. Desenvolver o turismo por meio do esporte é uma ação importante para nós. (ENTREVISTADO 3).

Os eventos esportivos podem contribuir de forma positiva para a economia local, como o maior consumo de alimentos, moradias ocupadas, gastos com transporte, visto que uma parcela dos participantes dos eventos são moradores de outras cidades. Outro ponto importante a ser mencionado é o de que a população local possui ofertas de lazer, porém estes não devem ter visibilidade maior ou uma oferta maior do que as ações sistemática dentro do orçamento da secretaria. Analisando as declarações apresentadas, torna-se evidente que os eventos possuem uma influência significativa no sentido de promover a visibilidade e impulsionar o desenvolvimento da cidade. “Utilizar a ferramenta do esporte e do lazer como ferramenta também de valorização do nosso turismo, da nossa economia” (ENTREVISTADO 3). Sendo assim, é de extrema importância destacar que a promoção de eventos, deve ser desenvolvida de forma integrada, ou seja, não deve ser visando apenas os benefícios imediatos, como o aumento de fluxo econômico, e a visibilidade, durante a realização dos eventos, mas também deve ter como objetivo, alcançar benefícios a longo prazo, como na infraestrutura e na identidade da comunidade, que são pontos que tiveram destaque nas entrevistas, e que serão melhor relatados abaixo em suas respectivas categorias. Para que esses impactos sejam alcançados para longo prazo, a colaboração efetiva entre a secretaria de esporte, as autoridades locais e a comunidade é de suma importância para garantir êxito no objetivo, e fazer com que os benefícios sejam maximizados e duradouros, contribuindo assim para o desenvolvimento e crescimento integral da cidade.

3.3 LIMITAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E ESTRUTURAIS

As questões orçamentárias e estruturais, são fatores que desempenham um papel crucial no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para esporte e lazer. Tanto o volume de recursos financeiros disponíveis quanto a qualidade da infraestrutura são fatores determinantes que podem exercer uma influência decisiva no sucesso e na eficácia dessas iniciativas, como pode exercer influências negativas. As declarações dos entrevistados, demonstram as diferentes realidades, orçamentárias e estruturais:

[...]Mas o que se tem hoje de condições para que possamos trabalhar ainda não é satisfatório [...] É isso aí, com esse orçamento que temos hoje destinado ao esporte, não sei se vamos atingir essa, esse, esse patamar de condições estruturais hoje que atenda hoje o município da forma que deveria atender. (ENTREVISTADO 2).

Então, hoje, se a gente for considerar, a gente pode colocar 2/3 do valor orçamentário está envolvido com ações de terceiros para políticas públicas, ações assistêmaticas e um terço desse orçamento está voltado para ações sistemáticas diretamente para a nossa comunidade.[...]. (ENTREVISTADO 3).

Eu considero que é um volume. Aceitável diante de um trabalho que fizemos. A gente conseguiu majorar o nosso orçamento desde que entramos de uma maneira muito consistente. (ENTREVISTADO 1).

As afirmações fornecidas apontam para a existência de diversas situações, tanto em termos de infraestrutura quanto de orçamento. Isso indica uma variedade de cenários, cada um com condições específicas relacionadas aos recursos financeiros e à estrutura disponível. Essa diversidade revela uma disparidade notável, especialmente no que diz respeito ao orçamento e à infraestrutura, fatores que podem ter um impacto significativo no desenvolvimento de propostas e na prestação de serviços à população.

3.4 EVENTOS E COMUNIDADE

Durante a pesquisa conseguimos observar a participação comunitária na escolha de eventos e suas atividades, seja por meio de conversa ou até mesmo pelas lideranças comunitárias. Essa participação ativa da comunidade é um passo fundamental para a concretização efetiva das políticas públicas de lazer, uma vez que todas as atividades são concebidas e executadas visando atender às necessidades e interesses da população. Seguindo essa premissa observamos as seguintes respostas:

Bom a gente procura trazer bem a comunidade local assim principalmente corrida né o pessoal tem assim ido bastante o pessoal da comunidade então a gente tem procurado mover bem a comunidade, futsal por exemplo a gente faz campeonato de futsal essas competições o vôlei por exemplo a gente tem que fazer mais pra

comunidade por que é pra eles mesmo né, [...], geralmente a gente faz um levantamento do que é realmente possível de ser feito ali [...], reuniões, chama a população, chama aqueles líderes esportivos. (ENTREVISTADO 2)

[...]a grande maioria das pessoas que participam dos eventos que são organizados pela secretaria são da cidade[...] A gente tem um conselho comunitário esportivo, que ele é e é um projeto é uma lei municipal que três pessoas tem três representantes de cada localidade[...]Por exemplo, quando a gente fez o [...] que foi buscar ir até a comunidade fazer uma reunião para entender qual ação seria feita. (ENTREVISTADO 3)

Então a gente sempre aciona lideranças comunitárias. A gente procura as associações de bairro,[...]. Hoje ela é vinculada à Secretaria de Educação, igual eu falei, ou associações comunitárias. Então eles participam constantemente conosco. Quando a gente vai fazer algum grande evento igual ao [...], a gente senta com a associação, a gente escuta, a gente tem expositores locais dentro do evento. Então a todo instante eles estão interagindo conosco na construção do evento. (ENTREVISTADO 1).

As respostas oferecidas nesta categoria apontam para o fato de que os gestores consideram a opinião popular ao desenvolverem seus planejamentos, embora o façam de maneiras e intensidades diferentes. Importante destacar que essa abordagem pode desempenhar um papel decisivo no sucesso ou insucesso das ações implementadas. Esse envolvimento da comunidade, vai além de uma estratégia para a eficiência dos projetos, se trata do cumprimento de um ato de democracia, visto que conforme destacado por Bordenave (1986) a democracia implica o envolvimento ativo da população, e vai além de um simples sistema de governo. Sendo assim, é indispensável progredir para que a incorporação da democracia seja feita de forma cotidiana, e envolva o questionamento, intervenções nas ações e até mesmo nas decisões públicas.

Ao analisar as categorias e declarações ressaltadas, partindo do princípio do lazer como um direito, os municípios compartilharam a percepção da sua importância para a promoção do direito social, no qual o esporte desempenha um papel crucial nesse contexto. Entre as diversas manifestações do lazer, os eventos também foram identificados como elementos essenciais dessa manifestação, constituindo-se em momentos que vão além da recreação, mas que de forma positiva, também promovem a participação e união da comunidade. Essas iniciativas não apenas se destacaram como formas de lazer, mas também incentivam a continuidade das atividades esportivas, ajudando no desenvolvimento de recreação e iniciação esportiva.

No quesito eficiência nas ações relatada pelos entrevistados, é um quesito bem amplo, que não engloba somente, a realização de eventos ou atividades esportivas, mas também inclui a maximização dos recursos disponíveis para atender de forma eficiente às necessidades variadas da comunidade como um todo, promovendo um impacto

significativo e abrangente. A eficiência nessas ações pode ser vista como um esforço contínuo para otimizar os resultados obtidos, isso envolve não apenas questão de orçamento, mas também a gestão adequada de planejamento, materiais, estruturas e até mesmo a descentralização territorial dos eventos que foi mencionada como uma estratégia adotada para expandir o alcance das atividades, atendendo a diferentes bairros da cidade, o que pode ser interpretado como uma tentativa de otimizar a oferta de lazer e esporte para uma parcela maior da população. A fala do entrevistado 1 é bem pertinente nessa questão.

[...] Os nossos eventos. Eles visam descentralizar a oferta. Geralmente, quando a gente fez, geralmente quando fizemos um diagnóstico, a gente observou que os eventos aconteciam em polos já muito pré estabelecidos. Então a gente começou a fazer uma democratização territorial dos eventos, até como se a gente tivesse uma perspectiva até sazonal. (ENTREVISTADO 1).

A necessidade de equilibrar eventos e políticas públicas, também é um ponto que merece destaque, visto que os eventos de lazer, tais como competições esportivas, festivais culturais e recreativos, desempenham um papel crucial no oferecimento de entretenimento para a comunidade. Contudo, não devem ser o único foco das ações voltadas ao esporte e lazer, já que o planejamento de forma intensa só nos eventos pode causar um desequilíbrio em relação às políticas públicas de longo prazo voltadas para outras formas de propor o lazer no geral, como relatado por um dos entrevistados.

Hoje não tem uma proporcionalidade com relação ao que tem de entregue a investimento de ações de eventos e investimento a política pública de esporte para a comunidade [...] Então a gente tem uma indústria que realmente consome um grande valor e financeiramente falando, e as políticas públicas ainda não tem esse equilíbrio. Então a gente realmente tem um espaço muito maior. E o nosso objetivo no decorrer deste ano foi tentar equilibrar essa balança do dos eventos com as políticas públicas de esporte e lazer, principalmente para o esporte educacional, o esporte recreacional, o esporte de iniciação esportiva e o direito ao lazer para as comunidades. (ENTREVISTADO 3).

3.5 PLANEJAMENTO

O planejamento de políticas públicas desempenha um papel crucial na construção e implementação de ações governamentais. O planejamento é um processo estratégico cujo objetivo é identificar desafios, definir metas, alocar recursos e desenvolver estratégias para enfrentar questões sociais, econômicas e ambientais, dito isso, fica evidente, que o planejamento é um dos pilares para o sucesso. Diante disso, o ponto de vista dos gestores merece um destaque especial para refletirmos sobre essa questão.

Planejamento é muito mais importante porque em cima disso você consegue fazer a base. Muitas vezes você pedir um valor x, um planejamento, você realmente executado, né? Elas estão fazendo agora um planejamento para a Secretaria de Esporte, que inclusive tem os trabalhos sendo feito aqui na secretaria já tem alguns meses, já que a equipe já está trabalhando no sentido de dar um direcionamento mais assertivo para a secretaria, uma estrutura, um planejamento que seja planejamento, que possa dar continuidade ao trabalho. (ENTREVISTADO 2)

O ENTREVISTADO 2 cita em uma de suas falas que, a falta de um planejamento consistente e permanente dificulta o planejamento da secretaria na busca por atingir o maior número de pessoas dentro da comunidade com as políticas públicas, isso ocorre pois a cada novo mandato o novo gestor não possui um direcionamento de como agir, não possui um calendário que possa direcionar ações assertivas. Portanto a cada nova gestão o representante da secretaria começa um trabalho do zero e muitas vezes não dando continuidade aos trabalhos iniciados na gestão anterior. Corroborando com esse fato Azevedo e Bramante apud Maciel (2009), constatou a presença de profissionais de diversas áreas atuando no contexto do lazer. Com isso se torna necessária a formação dos profissionais atuantes para que as políticas de lazer possam ser de fato efetivas.

O planejamento de políticas públicas não é apenas um exercício técnico, mas também uma manifestação do compromisso do governo em promover um serviço de qualidade. Dessa forma, a abordagem estratégica no desenvolvimento e execução de políticas públicas é essencial para construir sociedades mais inclusivas e bem estruturadas. No que diz respeito a limitações orçamentárias, que também foi um ponto citado, pelos entrevistados, e já relatados acima em uma das categorias, a falta de recursos financeiros impede a expansão e o aprimoramento das atividades esportivas e de lazer, limitando a criação de programas inclusivos e acessíveis para toda a comunidade. Isso afeta diretamente a diversidade de ofertas disponíveis para a população. As limitações estruturais também desempenham um papel crucial. A falta de infraestrutura adequada, pode restringir e limitar as oportunidades de participação da comunidade em atividades esportivas e de lazer, impactando assim de forma negativa o direito constitucional.

Os resultados desta pesquisa ressaltam o papel preponderante das Secretarias de Esporte e Lazer na promoção do direito ao esporte e lazer na Região dos Inconfidentes. As análises revelaram a complexidade e a abrangência das responsabilidades atribuídas a essas instituições, indo além da mera organização de eventos para se tornarem agentes essenciais na integração, inclusão e desenvolvimento social. Os municípios reconhecem a necessidade de aprimorar continuamente suas políticas públicas, equilibrando eventos e ações voltadas à comunidade, bem como fortalecendo a interação comunitária para garantir

políticas mais abrangentes e eficazes. O desafio persiste em superar limitações orçamentárias e estruturais para oferecer programas e infraestrutura adequados que atendam às demandas de todos os cidadãos.

A pesquisa também apontou para a necessidade de uma avaliação mais aprofundada dos eventos e políticas implementadas, visando uma compreensão mais completa dos resultados e impactos gerados, permitindo uma tomada de decisão embasada e direcionada para a melhoria contínua das políticas públicas de esporte e lazer. Os resultados destacam a importância crucial das Secretarias de Esporte e Lazer na promoção desses direitos fundamentais, ao mesmo tempo em que sinalizam desafios a serem superados para garantir uma oferta mais inclusiva, equilibrada e eficiente de esporte e lazer para toda a comunidade dos municípios da Região.

Ao analisar, e refletir sobre as categorias estabelecidas, percebemos que elas se complementam e estão interligadas de maneira significativa. As percepções dos gestores municipais desempenham um papel crucial, influenciando diretamente o planejamento e a implementação das políticas públicas de esporte e lazer. Essas políticas, por sua vez, exercem impacto na visibilidade do município, na participação ativa da comunidade e na capacidade de superar as limitações tanto orçamentárias quanto estruturais.

Nesse contexto, o planejamento deve ser utilizado como uma ferramenta indispensável para integrar todas essas áreas e enfrentar os desafios de forma eficaz. Ao considerar as percepções dos gestores, as necessidades da comunidade, as ofertas de eventos esportivos e as restrições financeiras e estruturais, os municípios podem desenvolver políticas públicas mais abrangentes e alinhadas com as demandas locais, promovendo desenvolvimento integral da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo busca compreender as motivações dos gestores para a organização de eventos esportivos além do alto rendimento, visando compreender sua contribuição especialmente na região dos Inconfidentes. Foram identificados os principais desafios no âmbito das políticas públicas, destacando a necessidade de equilibrar atividades e ações, visto que os resultados revelam uma tendência dos entrevistados em dar mais ênfase aos

eventos esportivos propriamente dito, fazendo com que o lazer tenha uma perspectiva mais restrita, muitas vezes limitada às atividades esportivas.

Uma das razões pela qual os eventos esportivos têm mais força dentro das ações da agenda política se dá pelo grande valor aquisitivo que circulam dentro da cidade durante a sua realização.

No entanto, é preciso levar em consideração até que ponto o foco nos eventos esportivos como promoção do lazer é benéfico para a comunidade, se passar pelo ponto onde os grandes eventos esportivos contam com a maior participação de atletas e visitantes de outras localidades se torna necessário descobrir até onde esses eventos são de fato promovidos para o consumo e o bem estar da comunidade local. Essa ênfase em direção ao esporte como elemento central das ações e eventos pode refletir uma percepção equivocada sobre a amplitude do conceito de lazer, como se este estivesse exclusivamente vinculado às práticas esportivas. É crucial ressaltar que o lazer abrange uma gama de atividades, envolvendo não apenas esportes, mas também momentos de descanso, recreação e sociabilidade, sendo fundamental para a qualidade de vida e bem-estar da população.

A supervalorização do esporte em comparação às outras formas de lazer pode resultar em um desequilíbrio nas políticas públicas, comprometendo a inclusividade e a eficiência na promoção do direito ao lazer para todos os cidadãos. Assim, a reflexão sobre a percepção dos gestores em relação ao lazer se torna um ponto crucial para o aprimoramento das políticas públicas no setor. Nesse sentido, as conclusões do estudo apontam para a necessidade de uma reavaliação da abordagem do lazer nas práticas e eventos esportivos. Uma visão mais abrangente do lazer na sociedade dos Inconfidentes é essencial para assegurar que as políticas públicas atendam às necessidades diversificadas da população, proporcionando serviços inclusivos, equilibrados e eficientes.

Além da busca pelo equilíbrio entre o esporte e o lazer propriamente dito, outro fator a ser superado que ficou evidenciado na pesquisa, foram as restrições orçamentais e estruturais, essas restrições, podem ter um impacto significativo na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade. Os resultados reafirmam a importância do setor de esporte e lazer como facilitador na promoção destes direitos sociais, não limitado somente a atividades organizacionais, mas também a integração, inclusão e desenvolvimento social. No entanto, o trabalho realizado pelo setor citado, não deve ser feito de forma isolada, mas sim em conjunto com a população, buscando compreender as preferências e interesse da comunidade, fazendo assim com que cada planejamento seja mais eficiente, e com

resultados satisfatórios aos maiores interessados, a população. Essa parceria tende a contribuir também para uma política pública efetiva a longo prazo, e assim dar uma continuidade nos trabalhos realizados. Diante das premissas apresentadas, podemos afirmar que elementos fundamentais para a eficácia de uma política pública incluem uma atenção e cuidado especial, às questões estruturais e orçamentárias, trabalho contínuo e equilibrado, assim como a participação ativa da população. Esses são pontos de extrema importância para alcançar com sucesso os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS.

AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, p. 573-588, 2011.

AZEVEDO, Paulo Henrique; BRAMANTE, Antônio Carlos; **Gestão estratégica das experiências de lazer: subtítulo do livro**. 1. ed. Curitiba-PR: Appris, 2017. p. 1-335.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991

BONALUME, Cláudia Regina. O paradigma da intersectorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 14, n. 1, 2011.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>

BRASIL. **Conferência Nacional de Esporte e Lazer**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. O que é participação. In: **O que é participação**. 1987. p. 84-84.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Guedes DP; Guedes JERP. **Aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes: avaliação referenciada por critério**. Revista brasileira de atividade física e saúde, 1995.

GUEDES, Dartagnan P., GUEDES, Joana E. R. **Exercício físico na promoção da saúde**. Londrina: Midiograf, 1995.

MARCELLINO, N. C. (Org.) **Lazer e cultura**. Campinas: Alínea, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Ed.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. Autores Associados, 2021.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues e GUTIERREZ, Gustavo Luis e ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de. **Participação social em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: o exemplo das Conferências Nacionais do Esporte**. Políticas públicas, qualidade de vida e atividade física. Tradução. Campinas: IPES, 2011.

MENICUCCI, T. **Políticas Públicas de lazer. Questões analíticas e desafios políticos.** In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. (Orgs.). Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MEZZADRI, Fernando Marinho (Org.). **POLÍTICAS PÚBLICAS E ESPORTE.** Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

ROJO, Jeferson Roberto et al. Resenha: **Políticas Públicas e Esporte. Pensar a Prática,** v. 19, n. 1, 2016.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. Políticas públicas para esporte e lazer: para além do calendário de eventos esportivos. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer,** v. 15, n. 1, 2012.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; DE SOUZA, Juliano; JUNIOR, Wanderley Marchi. **Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise.** Movimento (Porto Alegre), p. 233-251, 2011. ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p.53-72.

UNGHERI, Bruno Ocelli; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Esporte e lazer: reflexões sobre o não planejamento de políticas públicas.** Motrivivência, [S. l.], v. 32, n. 63, p. 01–12, 2020.

DOI: 10.5007/2175-8042.2020e73365.

Apêndice I

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Avaliação dos eventos pela percepção dos Gestores Municipais

Após apresentação da pesquisa e coleta das assinaturas no TCLE, serão conduzidas entrevistas individuais a partir das seguintes questões norteadoras:

- 1 - Descreva seu entendimento sobre seu cargo e suas funções como gestor público, por gentileza.
- 2 - Como você percebe a realização de eventos como um fator de promoção do direito social ao lazer?
- 3 - Qual a sua percepção sobre o espaço ocupado pela realização de eventos na grade de ações da sua Secretaria?
- 4 - Qual a sua percepção sobre os aspectos que diferem a oferta de ações sistemáticas (escolas de esporte, por exemplo) e assistemáticas (eventos)?
- 5 - Como se dá o processo de inserção de um determinado evento na agenda pública local?
- 6 - O que é levado em consideração durante o planejamento dos eventos da Secretaria?
- 7 - Como você descreve o atual volume de recursos financeiros designado para a promoção de eventos na Secretaria?
- 8 - Como você avalia o papel da Secretaria em relação à promoção de eventos privados?
- 9 - Em sua Secretaria existe alguma coordenação específica para a realização de eventos? Se sim, apresente uma breve descrição sobre o departamento, por gentileza.
- 10 - Quais as manifestações do lazer e do esporte mais privilegiadas pelos eventos da Secretaria?

11 - Quais os principais tipos de eventos realizados pela Secretaria? Festival, torneio, campeonato, mostra, rua de lazer, colônia de férias, etc.

12 - Qual a participação da comunidade em que o evento será realizado, no planejamento da ação?

13 - Os eventos da Secretaria são avaliados? Se sim, como ocorre esse processo?

Apêndice II



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos você a participar de um estudo desenvolvido pela Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, intitulado “O Lazer e o Esporte na Região dos Inconfidentes: um panorama sobre as políticas públicas e o papel das instituições”. O trabalho, coordenado pelo Prof. Bruno Ocelli Ungheri, tem como objetivo refletir sobre as políticas públicas de lazer e esporte na Região dos Inconfidentes e, mais especificamente, diagnosticar os programas, projetos e eventos desenvolvidos pelo poder executivo, além de refletir sobre as concepções de lazer e esporte que norteiam a atuação do poder legislativo.

Para isso, convidamos a participar da pesquisa gestores, servidores municipais e vereadores de (Itabirito / Mariana / Ouro Preto). Caso tenha interesse em contribuir, você será convidado a participar de uma entrevista semiestruturada, que será gravada, transcrita e analisada em relação ao conteúdo. O encontro ocorrerá presencialmente, no local indicado e sempre de acordo com a disponibilidade dos participantes, que poderão se recusar a responder qualquer uma das perguntas realizadas. Como responsáveis pela pesquisa, nos comprometemos a garantir o anonimato e o sigilo absoluto no tratamento das informações, que somente serão disponibilizadas para os envolvidos nessa pesquisa. Para tanto, os dados coletados serão mantidos no Laboratório LAGEP, por um período de 5 anos.

Todas as despesas relacionadas ao estudo serão de responsabilidade dos pesquisadores, não havendo qualquer forma de remuneração financeira para os participantes da pesquisa. Por se pautar pelo compromisso social e por ter destinação sócio-humanitária, espera-se que a pesquisa aponte benefícios diretos e indiretos para toda a sociedade, como o elenco de informações para o trato das políticas públicas, especialmente no que diz respeito ao campo do lazer e do esporte. Para além disso, é possível prospectar saberes pertinentes à formação profissional, uma vez que a compreensão da dinâmica política da sociedade qualifica a atuação na área. Por fim, cumpre enaltecer a responsabilidade social do projeto em questão, dadas as suas interfaces com a cidadania ativa, a democracia e o Estado Democrático de Direito.

As questões a serem abordadas poderão tratar situações do cotidiano pessoal e profissional, que podem gerar situações indesejáveis como constrangimento, desconforto, perturbação e intimidação. Todavia, como medidas profiláticas à possibilidade de materialização das referidas ocorrências, preconiza-se a preservação sigilosa da identidade das participantes, o esclarecimento pormenorizado dos objetivos da pesquisa, a participação livre e voluntária dos convidados, bem como a liberdade para abandonarem/desistirem do projeto se assim desejarem. Por fim, ressalta-se o compromisso em tratar fidedignamente as informações oferecidas, respeitando integralmente a originalidade dos dados. Assumimos a responsabilidade em prestar assistência integral aos participantes da pesquisa caso possíveis danos ocorram. Assegura-se total liberdade aos participantes da pesquisa convidados, que poderão se recusar a participar ou mesmo retirar seu consentimento sem qualquer tipo de ônus para ambas as partes envolvidas. Serão adotados todos os cuidados possíveis para minimizar os riscos da pesquisa, garantindo o cumprimento das disposições estabelecidas neste documento e nas Resoluções CNS nº466 e nº510. Para tal, reiteramos que cada participante da pesquisa convidado receberá uma via do TCLE devidamente assinada pelo pesquisador e terá sua autonomia respeitada. Os dados brutos serão arquivados em nuvem digital e poderão ser acessados pelos voluntários a qualquer momento, mediante solicitação a ser encaminhada para o email bruno.ungheri@ufop.edu.br. Quanto às análises provenientes do material, cumpre informar que serão publicizadas por meio de artigos científicos em revistas de livre acesso.

Cumpre disponibilizar o endereço da Escola de Educação Física, a título de referência para qualquer contato que se faça necessário: Rua Dois, 110, Campus Universitário, Ginásio de Esportes, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto / MG, (31) 3559-1518. Informa-se, ainda, os endereços físicos e digitais do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP, que tem por objetivo resguardar os participantes da pesquisa. Centro de Convergência, Campus Universitário, telefone (31) 3559-1368. Email: cep.propp@ufop.edu.br. Assim, se você entendeu a proposta da pesquisa e concorda em ser participante da pesquisa, favor assinar o protocolo abaixo dando o seu consentimento formal. Desde já, agradecemos a compreensão e voluntariedade.

Documento assinado digitalmente



BRUNO OCELLI UNGHERI
Data: 28/11/2023 14:16:24-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri





Ouro Preto, ___ de _____ de 2023.

Via do Voluntário

Eu, _____, portador do CPF _____ e RG _____, aceito participar da pesquisa intitulada: **O Lazer e o Esporte na Região dos Inconfidentes: um panorama sobre as políticas públicas e o papel das instituições.**

Portanto, livremente dou o meu consentimento para que os encontros sejam gravados e para que os dados obtidos sejam utilizados na publicação da pesquisa.

Ouro Preto, ___ de _____ de 2023.

Assinatura do participante da pesquisa





Via para arquivo/ Departamento de Educação Física da EEFUFOP

Eu, _____, portador do CPF _____ e RG _____, aceito participar da pesquisa intitulada: **O Lazer e o Esporte na Região dos Inconfidentes: um panorama sobre as políticas públicas e o papel das instituições.**

Portanto, livremente dou o meu consentimento para que os encontros sejam gravados e para que os dados obtidos sejam utilizados na publicação da pesquisa.

Ouro Preto, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do voluntário

